MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Relatório dos auditores independentes

Revisão das Informações Trimestrais (ITR)
Em 31 de março de 2016

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Revisão das Informações Trimestrais (ITR)
Em 31 de março de 2016

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Tel (55 31) 3262 4044
Fax (55 31) 3261 7273
www.bdobrazilrcs.com.br

Rua Pernambuco, 1077 - 3º andar
- Savassi - Belo Horizonte - MG
30130-151

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
MMX Mineração e Metálicos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da **MMX Mineração e Metálicos S.A. ("Companhia"),** contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITRs). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão. Em decorrência dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes para fundamentar nossa conclusão.

Alcance da revisão

Em função dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível conduzir nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade e *ISRE 2410 - Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity*, respectivamente). Desta forma, este relatório é emitido com abstenção de conclusão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para abstenção de conclusão

I. Conforme mencionado na Nota Explicativa n° 1, em 16 de outubro de 2014, a Companhia ajuizou na Comarca da Capital do Estado de Minas Gerais, pedido de recuperação judicial, de sua subsidiária MMX Sudeste Mineração S.A. – Em recuperação judicial, nos termos da Lei nº 11.101/05, o qual foi deferido em 22 de outubro de 2014, conforme decisão da 1ª Vara Empresarial de Belo Horizonte. Em 19 de dezembro de 2014, a Companhia apresentou seu plano de recuperação com a discriminação dos meios de recuperação a serem empregados, demonstração de sua viabilidade econômica e laudos econômico-financeiros e de avaliação dos bens e ativos da Companhia. O plano de recuperação judicial foi aprovado pelos credores em 28 de agosto de 2015 e homologado em 23 de setembro de 2015 pelo Juiz da 1ª Vara Empresarial de Belo Horizonte. A Companhia não mensurou, até a presente data todos os possíveis efeitos do plano de recuperação judicial sobre essas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tendo em vista a dependência de eventos futuros, tais como venda de ativos, que podem ou não ocorrer;

II. No período de três meses findo em 31 de março de 2016, a Companhia incorreu no prejuízo individual e consolidado de R$ 6.150 mil e R$ 262.976 mil respectivamente, possuía prejuízos acumulados individual e consolidado de R$ 6.212.721 mil, o passivo circulante individual e consolidado da Companhia excedeu o ativo circulante individual e consolidado em R$918.380 mil e R$ 736.672 mil, respectivamente, e apresentou patrimônio líquido negativo, individual e consolidado, de R$ 892.398 mil e R$ 892.420 mil, respectivamente. Para reverter esta situação, o plano da administração, conforme divulgado em Nota Explicativa nº 1, depende do sucesso da conclusão do plano de recuperação judicial de sua subsidiária MMX Sudeste Mineração S.A. como também mencionado no paragrafo anterior, além da necessidade de associações com novos investidores para continuar os projetos que permanecerão no portfólio da subsidiária. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que levanta dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade normal dos negócios da Companhia e suas controladas e dúvida quanto à base para preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Em 31 de março de 2016, os ativos e passivos individuais e consolidados da Companhia foram classificados e mensurados no pressuposto de continuidade normal dos negócios;

III. A Companhia apresenta fraquezas relevantes nos controles internos relacionados ao processo de elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, gerando uma razoável possibilidade de que erros materiais nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, não tenham sido prevenidos ou detectados tempestivamente. Tais deficiências incluem a ausência de controles adequados de segregação de funções que garantam a integridade e correta apresentação das informações apresentadas como um todo, análise do impacto do processo de recuperação judicial da sua controlada nas demonstrações financeiras, principalmente no que tange a apresentação e mensuração de ativos não circulantes disponíveis para venda, controle sobre os lançamentos contábeis manuais, analise de eventual perda na realização de estoques por venda em valor inferior ao custo e documentação suporte hábil da provisão de férias reconhecidas no exercício a analise para realização de valores a receber de partes relacionadas;

IV. As incertezas significativas e os assuntos comentados nos parágrafos I a III acima, não nos possibilitam concluir como, quando e por quais valores, os ativos serão realizados e os passivos serão pagos. Eventos significativos futuros, que não podemos prever seu desfecho, gerarão impactos importantes nas operações da Companhia. Esses impactos podem afetar de maneira significativa a forma e os valores que esses ativos serão realizados e esses passivos serão pagos. Também não podemos concluir como os ativos serão realizados e os passivos serão pagos, se por meio das operações da Companhia ou se por meio de venda de parte ou de todos os ativos;

V. Durante o exercício de 2016, a Companhia e suas controladas registraram ajustes decorrentes de retificação de erros relacionados a exercícios anteriores não atribuíveis a fatos subsequentes, de modo que os prejuízos acumulados do período findo em 31 de março de 2016 foi reduzido em R$152.092 mil nas informações contábeis intermediárias consolidadas e R$152.093 mil nas informações contábeis intermediárias individuais. De acordo com o CPC 23 Politicas Contábeis Mudanças de Estimativa e Retificação de Erros IAS 8 Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors, tais ajustes deveriam ter sido efetuados em exercícios anteriores.

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Devido à relevância dos assuntos descritos nos parágrafos I a V incluídos na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR assim como pela apresentação de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente. Devido à relevância dos assuntos descritos nos parágrafos I a V incluídos na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anteriores

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e período de três meses, findo em 31 de março de 2015 apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 30 de março de 2016 e 15 de maio de 2015, com abstenção de opinião e de conclusão e com os mesmos assuntos mencionados nos parágrafos I a V.

Belo Horizonte, 29 de abril de 2016.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - MG

Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139268/O-6 - S - MG

MMX Mineração e Metálicos S.A.

Balanços patrimoniais
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
Ativo		**31/03/2016**	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	61	1.257	586	1.410
Estoques	5	-	-	31	32
Impostos a recuperar	6	3.290	4.557	4.010	5.218
Ativos não circulantes mantidos para venda	7	-	-	188.453	312.077
Outros créditos		689	685	699	696
		4.040	**6.499**	**193.779**	**319.433**
Não circulante					
Partes relacionadas	11				
Contas a receber partes relacionadas		86.376	87.121	82	83
Empréstimos concedidos partes relacionadas		52.664	51.297	-	-
Impostos a recuperar	6	26.826	25.863	30.196	29.103
Depósitos judiciais		427	370	477	420
Investimentos	8	44.825	197.209	-	-
Imobilizado	9	2.063	4.517	2.063	4.517
Títulos de remuneração variável (Port11)	16	42.472	51.715	42.472	51.715
Outros créditos		-	100	-	100
		255.653	**418.192**	**75.290**	**85.938**
		259.693	**424.691**	**269.069**	**405.371**

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante					
Fornecedores		18.041	18.336	18.113	18.398
Empréstimos e financiamentos	12	4.862	4.829	4.862	4.829
Impostos e contribuições a recolher	13	4.885	3.573	8.765	7.074
Salários e remunerações		167	764	173	770
Obrigações com aquisições de investimentos		12.741	6.012	12.741	6.012
Partes relacionadas	11				
Empréstimos obtidos partes relacionadas		51.320	49.895	11.865	11.543
Outros valores a pagar com partes relacionadas		502	502	-	-
Provisão para investimento com patrimônio líquido negativo		810.351	798.360	-	-
Passivos relacionados com os ativos não circulantes mantidos para venda		-	-	854.344	812.917
Obrigações com terceiros		19.551	20.646	19.588	20.688
		922.420	**902.917**	**930.451**	**882.231**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	134.934	146.241	134.934	146.241
Impostos e contribuições a recolher	13	-	-	82	82
Obrigações com aquisições de investimentos		51.892	57.600	51.892	57.600
Provisão para litígios e demandas judiciais	14	373	373	1.658	1.663
Títulos de remuneração variável - MMXM11	16	42.472	51.715	42.472	51.715
		229.671	**255.929**	**231.038**	**257.301**
Patrimônio líquido					
Capital social	18a.	5.404.850	5.404.850	5.404.850	5.404.850
(-) Custo na emissão de ações	18b.	(48.329)	(48.329)	(48.329)	(48.329)
Reservas de capital	18c.	58.688	58.688	58.688	58.688
Ajustes acumulados de conversão		5	5	5	5
Transações de capital		(94.891)	(94.891)	(94.891)	(94.891)
Prejuízos acumulados		(6.212.721)	(6.054.478)	(6.212.721)	(6.054.478)
Atribuído a participação dos acionistas controladores		(892.398)	(734.155)	(892.398)	(734.155)
Participações de acionistas não controladores		-	-	(22)	(6)
Total patrimônio líquido		**(892.398)**	**(734.155)**	**(892.420)**	**(734.161)**
		259.693	**424.691**	**269.069**	**405.371**

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

MMX Mineração e Metálicos S.A.

Demonstrações dos resultados
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita de venda de bens e/ou serviços		-	-	-	-
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	19	-	-	8	(27)
Resultado bruto		-	-	8	(27)
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas e distribuição	19	-	-	-	(176.587)
Despesas administrativas	19	(1.105)	(3.502)	(8.132)	2.835
Despesas com opções de ações outorgadas		-	711	-	711
Resultado de equivalência patrimonial		(306)	(190.794)	-	(10)
Provisão para patrimônio líquido investida negativo		(11.991)	(49.637)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	19	(2.103)	2.364	1.154	(79.867)
		(15.505)	(240.858)	(6.978)	(252.918)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(15.505)	(240.858)	(6.970)	(252.945)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	19	16.783	1.976	27.127	1.412
Despesas financeiras	19	(5.469)	(24.094)	(24.221)	(11.446)
		11.314	(22.118)	2.906	(10.034)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(4.191)	(262.976)	(4.064)	(262.979)
Imposto de renda e contribuição social corrente		(1.959)	-	(2.103)	-
Resultado líquido das operações em continuidade		(6.150)	(262.976)	(6.167)	(262.979)
Prejuízo do período		(6.150)	(262.976)	(6.167)	(262.979)
Atribuído aos acionistas controladores		(6.150)	(262.976)	(6.150)	(262.976)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	(17)	(3)
Prejuízo básico e diluído por ação (em R$)		(0,03791)	(1,62126)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

MMX Mineração e Metálicos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Prejuízo do período		(6.150)	(262.976)	(6.167)	(262.979)
Perda por variação de participação societária		-	(900)	-	-
Total do resultado abrangente		(6.150)	(263.876)	(6.167)	(262.979)
Total do resultado abrangente atribuído a:					
Participação dos acionistas controladores		(6.150)	(263.876)	(6.150)	(262.976)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(17)	(3)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

MMX Mineração e Metálicos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	(-) Custo na emissão de ações	Ágio na emissão de ações	Transação de capital	Stock Options	Outros resultados abrangentes	Resultados acumulados	Participação de acionistas não controladores	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2015		5.404.850	(48.329)	1.819	(93.991)	58.810	5	(6.150.444)	(1.011)	(828.291)
Opção de ações outorgadas reconhecidas no exercício		-	-	-	-	(711)	-	-	-	(711)
Transações de capital		-	-	-	(900)	-	-	-	900	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		-	-	-	-	-	-	(262.976)	(3)	(262.979)
Saldos em 31 de março de 2015		5.404.850	(48.329)	1.819	(94.891)	58.099	5	(6.413.420)	(114)	(1.091.981)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		5.404.850	(48.329)	1.819	(94.891)	56.869	5	(6.054.478)	(6)	(734.161)
Transações de capital		-	-	-	-	-	-	(152.093)	1	(152.092)
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	(6.150)	(17)	(6.167)
Saldos em 31 de março de 2016		5.404.850	(48.329)	1.819	(94.891)	56.869	5	(6.212.721)	(22)	(892.420)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

MMX Mineração e Metálicos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo (lucro) do exercício	(6.150)	(262.976)	(6.167)	(262.979)
Itens de resultado que não afetam o caixa:				
Opções de ações outorgadas reconhecidas	(1)	(711)	(1)	(711)
Depreciação e amortização	236	281	235	281
Resultado de equivalência patrimonial	306	190.794	(1)	10
Variação monetária e juros	(12.101)	20.593	(10.170)	9.715
Custo Residual do ativo permanente baixado	2.222	42	9.935	49
Ajuste de inventário físico de estoques	-	-	(8)	27
Provisão para não realização de créditos tributários	-	-	918	-
Provisão para perda em estoques	-	-	492	1.642
Outras provisões (reversões)	101	(9)	(432)	(15.331)
Provisão para investida com patrimônio líquido negativo	11.991	49.637	-	-
Provisão de Fornecedores	(108)	-	44.802	241.891
Redução ao Valor Recuperável de Ativos			(51.703)	16.503
Provisão Para Liquidação Duvidosa	-	-	(90)	(457)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	-	-	-	438
Estoques	-	-	51	90
Adiantamentos diversos	(35)	1.264	(406)	1.259
Depósitos vinculados	-	-	-	103
Outros créditos	(1)	(8)	376	(100)
Impostos a recuperar	(393)	(291)	683	(1.376)
Fornecedores	(94)	957	(4.162)	1.310
Impostos e contribuições a recolher	2.579	1.087	3.483	3.579
Obrigações com aquisições de investimentos	(115)	-	(116)	-
Obrigações com terceiros	171	(2)	459	1.002
Empresas controladas e coligadas	866	1.365	(68)	(11)
Depósito judicial	(57)	-	(206)	(1.097)
Salários e remunerações	(597)	(2.021)	(230)	(4.760)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.180)	2	(12.326)	(8.923)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	-	-	-	(16)
Imobilizado	(1)	-	-	(226)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(15)	(93)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(16)	(93)	-	(242)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	346	2.129
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(1.196)	(91)	(11.980)	(7.036)
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.257	686	1.410	840
Caixa líquido dos ativos mantidos para a venda	-	-	(11.156)	(6.949)
No fim do exercício	61	595	586	753
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(1.196)	(91)	(11.980)	(7.036)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

MMX Mineração e Metálicos S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas				
Outras receitas	214	2.456	1.327	7.644
Receitas relativas á construção de ativos próprios		-	51.704	16.258
Provisão/reversão de créditos para liquidação duvidosa	-	-	-	456
	214	2.456	53.031	24.358
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	8	(27)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.840)	(1.531)	(55.362)	(254.324)
Perda/recuperação de valores ativos	-	(12)	-	(17.936)
	(1.840)	(1.543)	(55.354)	(272.287)
Valor adicionado bruto	(1.626)	913	(2.323)	(247.929)
Depreciação, amortização e exaustão	(235)	(282)	(234)	(282)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	(1.861)	631	(2.557)	(248.211)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(306)	(190.794)	-	(10)
Provisão para investida com patrimônio líquido negativo	(11.991)	(49.637)	-	-
Receitas financeiras	2.398	1.872	12.740	19.823
	(9.899)	(238.559)	12.740	19.813
Valor adicionado total a distribuir	(11.760)	(237.928)	10.183	(228.398)
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Remuneração direta	913	261	2.077	310
Benefícios	114	71	221	251
FGTS	13	146	21	486
	1.040	478	2.319	1.047
Tributos				
Federais	2.265	513	3.126	3.216
Estaduais	-	-	997	298
Municipais	-	-	18	13
	2.265	513	4.141	3.527
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variação cambial	(8.916)	23.990	9.834	29.857
Aluguéis	1	67	56	150
	(8.915)	24.057	9.890	30.007
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo do período	(6.150)	(262.976)	(6.150)	(262.976)
Participação dos acionistas não-controladores nos lucros retidos	-	-	(17)	(3)
	(6.150)	(262.976)	(6.167)	(262.979)
	(11.760)	(237.928)	10.183	(228.398)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

1. Contexto operacional

A MMX Mineração e Metálicos S.A. ("MMX" ou "Companhia" ou em conjunto com as subsidiárias "Grupo MMX") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, que tem como objeto social a participação societária em outras sociedades, a extração, o beneficiamento, a pesquisa e desenvolvimento mineral, e a venda de minério de ferro, além da participação na operação de logística e portuária da coligada no Porto Sudeste do Brasil S.A..

Conforme descrito na Nota 10, em 2014, devido à queda significativa do preço do minério de ferro no período e às dificuldades decorridas das restrições operacionais impostas pelo órgão ambiental do Estado de Minas Gerais, a Administração da Companhia revisou o seu plano de negócios e o cálculo do valor em uso dos seus ativos e identificou a necessidade de redução do valor recuperável dos ativos mantidos no Sistema Sudeste, registrando uma provisão para perda por redução ao valor recuperável no valor de R$1.739.128 em 31 de dezembro de 2014, a qual foi ajustada para R$1.229.304 até 31 de março de 2016, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10.

Diante desse cenário desfavorável de crédito, foram mantidas as estratégias de preservação do caixa da Companhia com a paralisação do projeto de expansão em Serra Azul, paralisação da produção e a concentração dos esforços na procura de oportunidades de negócios através da busca de novos sócios.

Arrendamento MMX Corumbá

Em 18 de julho de 2014, a MMX Corumbá Mineração S.A. ("MMX Corumbá") celebrou, junto à Vetria Mineração S.A. ("Vetria"), sociedade que atua no beneficiamento, transporte, comercialização e exportação de minério de ferro documentos e contratos referentes ao arrendamento de direitos minerários localizados em Corumbá, Mato Grosso do Sul, bem como cessão de determinados contratos à Vetorial Mineração S.A. ("Vetorial").

O arrendamento dos direitos minerários da MMX Corumbá contempla (i) planta de beneficiamento de minério de ferro com capacidade de produção atualmente de 2 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, (ii) requerimentos e concessão de lavra, e requerimentos e alvarás de pesquisa correspondentes a uma área de mais de 100.000.000 m², e (iii) estoque de minério de ferro já lavrado.

De acordo com os termos contratados, o valor do arrendamento é fixo e anual de US$500 (quinhentos mil dólares norte americanos) a ser pago em parcelas mensais, correspondentes a 1/12 (um doze avos), em reais, do referido montante, a partir do 4º mês da data de sua celebração e vigente pelo prazo de 36 meses, valor este que poderá ser parcialmente abatido na hipótese de conclusão da compra pela Vetria da totalidade das ações de emissão da MMX

1. Contexto Operacional --Continuação

Corumbá.

A referida transação contempla, ainda, a assinatura de documento para aquisição futura, pela Vetria, da totalidade das ações de emissão pela MMX Corumbá.

Em 08 de dezembro de 2014 o Conselho de Administração da MMX Mineração e Metálicos S.A. aprovou a cessão pela Companhia e sua subsidiária MMX Corumbá para a Vetorial Siderurgia Ltda do Contrato de Arrendamento de Direitos Minerários e Outras Avenças celebrado com a Vetorial Mineração S.A., bem como da Opção de Compra e Venda de ações e Outras Avenças celebrado com a Vetria Mineração S.A.

Processo de recuperação judicial da controlada MMX Sudeste Mineração S.A. - Em Recuperação Judicial

Durante o segundo e terceiro trimestre de 2014, a Companhia enfrentou um agravamento da sua situação financeira. Assim, no dia 16 de outubro de 2014, sua subsidiária MMX Sudeste Mineração S.A. - Em Recuperação Judicial - ajuizou pedido de Recuperação Judicial, nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei 11.105/2005 na Comarca de Belo Horizonte do Estado de Minas Gerais. Em 22 de outubro de 2014, o processamento da Recuperação Judicial foi deferido, conforme decisão do juiz da 1ª Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte do Estado de Minas Gerais.

No dia 19 de dezembro de 2014, a MMX Sudeste Mineração S.A. - Em Recuperação Judicial - apresentou à 1ª Vara Empresarial de Belo Horizonte o seu plano de recuperação judicial contendo discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a serem empregados; demonstração de sua viabilidade econômica; e laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos da Companhia. Posteriormente, em 23 de março de 2015, o juiz prorrogou por 90 (noventa) dias os prazos para aprovação do plano de recuperação judicial e de suspensão das ações e execuções contra a MMX Sudeste e, em 17 de julho de 2015, a MMX apresentou à mesma Vara Empresarial a versão final deste plano.

Homologação do Plano de Recuperação Judicial

Em 28 de agosto de 2015, o Plano de Recuperação Judicial da MMX Sudeste Mineração S.A. - Em Recuperação Judicial foi aprovado em Assembléia Geral de Credores. Em 23 de setembro de 2015, esse plano foi homologado pelo Juíz da 1ª Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

A íntegra do Plano de Recuperação Judicial, bem como da referida decisão que o homologou, está disponível ao público nos sites da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (ri.mmx.com.br). A homologação do Plano de Recuperação Judicial representa mais um importante passo no processo de reestruturação da Companhia.

1. Contexto Operacional--Continuação

Em resumo, o plano consiste na venda dos ativos da MMX Sudeste Mineração, segregados em 3 (três) grupos: (i) UPI Fazendas, (ii) UPI Terminais e (iii) UPI Mina.

A administração da Companhia espera que a operação de venda da UPI Mina seja concluída ainda no primeiro semestre de 2016. Ao final deste processo de alienação da UPI Mina, a Companhia será uma das acionistas minoritárias da nova empresa ("NewCo"), tal como estabelecido pelo Plano de Recuperação aprovado.

Arbitragem Outotec (Filters) Oy

Em 06 de janeiro de 2016, foi proferida decisão pelo tribunal arbitral competente condenando a MMX Sudeste ao pagamento de €9.872 (nove milhões, oitocentos e setenta e dois mil euros), que corresponde aproximadamente a R$ 42.150 (quarenta e dois milhões, cento e cinquenta mil reais) para a Outotec (Filters) Oy ("Outotec"), perante a Internacional Chamber of Commerce - ICC ("Procedimento Arbitral"). No entanto, considerando que a MMX Sudeste já havia realizado adiantamentos contratuais no valor de €9.598 (nove milhões, quinhentos e noventa e oito mil euros), que corresponde aproximadamente R$40.980 à Outotec, a decisão em questão implicará em reconhecimento de saldo devedor à OUTOTEC no valor de apenas €274 (duzentos e setenta e quatro mil euros), que corresponde a R$1.170, e que por tratar evento anterior a recuperação judicial, deverá a Outotec habilitar seu crédito naquele processo. Dessa forma, a Companhia reverteu a provisão existente de R$60.566, mantendo no passivo apenas o equivalente à R$ 1.170 e realizou a baixa dos adiantamentos citados acima no valor de R$ 40.980, gerando um efeito líquido no resultado de R$ 19.586.

Outros assuntos

Em 19 de janeiro de 2016, a MMX Mineração e Metálicos S.A. comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que em 18 de janeiro de 2016, no contexto da reestruturação do investimento da Mubadala Development Company ("Mubadala") no Grupo EBX, seu acionista controlador Eike Fuhrken Batista assinou contratos vinculantes com a Mubadala pelo qual se comprometeu a vender em operações em bolsa, 34.130.324 ações ordinárias de emissão da MMX Mineração e Metálicos S.A., representativas de 21,04% do capital social da Companhia. A transferência dessas ações está sujeita a condições precedentes usuais.

1. **Contexto Operacional**--Continuação

Outros reflexos decorrentes do agravamento da situação econômico-financeira

Além de todas as medidas já citadas para a preservação do caixa tomadas pela Administração - paralisação do projeto de expansão em Serra Azul, paralisação da produção, e a concentração dos esforços na procura de oportunidades de negócios através da busca de novos sócios -, foram realizadas diversas ações para a redução de custos da Companhia. Todas as atividades foram reestruturadas com consequente redução drástica no quadro de colaboradores e adequação de nova infraestrutura para atendimento ao cenário atual, promovendo uma maior flexibilidade das atividades operacionais e adequando-as à atual capacidade de caixa da Companhia.

A Continuidade da Companhia

A administração da Companhia está focada no seu soerguimento como um todo. A gestão austera do caixa, sem qualquer aporte ou acesso a linhas de financiamento, vem possibilitando a sobrevivência da Companhia ao longo deste processo de reestruturação que ainda demandará algum tempo, até que a Companhia recupere sua capacidade de investimento.

A Companhia manteve-se sócia do Porto Sudeste, mesmo após a diluição por meio de um necessário aumento de capital demandado pela administração do Porto.

A MMX Sudeste Mineração S.A. – Em Recuperação Judicial, manteve em seu portfólio o ativo mineral denominado Bom Sucesso, projeto *green field* que poderá ser desenvolvido e implantado pela Companhia mediante associações com novos investidores e tão logo o mercado demonstre alguma reação frente a contração atual de preços.

O processo de arrendamento da MMX Corumbá deverá ser concluído ainda no 1º semestre de 2016, possibilitando aumento na receita líquida mediante redução nas despesas associada a manutenção daquela empresa.

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Empresas integrantes das informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações contábeis das seguintes investidas:

	Participação - %					
	Capital social		Capital votante		Localização	Atividade
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	Da sede	principal
Controladas diretas						
MMX Corumbá Mineração S.A. (“MMX Corumbá”)	**94,81%**	**94,81%**	**94,81%**	**94,81%**	Brasil	Minério de ferro
MMX Sudeste Mineração S.A.- Em recuperação judicial (“MMX Sudeste”)	**99,99%**	**99,99%**	**99,99%**	**99,99%**	Brasil	Minério de ferro
MMX Corumbá Indústria e Comercio de Minérios Ltda. (“MMX Metálicos”)	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**	Brasil	Minério de ferro
MMX Áustria GMBH (“MMX Áustria”)	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**	Áustria	Exportação
Porto Sudeste Participações S.A.	**99,99%**	**99,99%**	**99,99%**	**99,99%**	Brasil	Operação portuária
Controladas indiretas						
Terminal Ferroviário Funil S.A.	**99,90%**	**99,90%**	**99,90%**	**99,90%**	Brasil	Operação Terminal Ferroviário
MMX Comercializadora de Energia Ltda.	**99,90%**	**99,90%**	**99,90%**	**99,90%**	Brasil	Comércio energia
Coligadas Indiretas						
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.(“Terminal Sarzedo”)	**22,22%**	**22,22%**	**22,22%**	**22,22%**	Brasil	Logística
Terminal de Cargas Paraopeba Ltda. (“TCP”)	**22,22%**	**22,22%**	**22,22%**	**22,22%**	Brasil	Logística
Porto Sudeste do Brasil S.A (“Porto Sudeste”)	**4,76%**	**4,76%**	**4,76%**	**4,76%**	Brasil	Operação portuária

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Licenças

A política ambiental da Companhia e suas controladas tem como pré-requisito a obtenção de todas as licenças exigidas por lei para cada uma das suas instalações e atividades. Em 31 de março de 2016, a Companhia possui, através de suas controladas diretas e indiretas, as seguintes licenças:

Empresa		Nº	Tipo	Data de emissão	Vigência
MMX Corumbá		LO 002/91	Licença de operação	05/10/2012	4 anos
MMX Corumbá	(a)	LO 387/06	Licença de operação	28/09/2006	4 anos
MMX Corumbá	(a)	LO 075/07	Licença de operação	26/04/2007	4 anos
MMX Corumbá	(a)	LO 135/07	Licença de operação	26/04/2007	4 anos
MMX Corumbá	(a)	LO 136/07	Licença de operação	26/04/2007	4 anos
MMX Corumbá	(a)	LO 437/08	Licença de operação	09/12/2008	4 anos
MMX Corumbá	(a)	LO 438/08	Licença de operação	09/12/2008	4 anos
MMX Corumbá		LO 013/10	Licença de operação	31/08/2012	4 anos
MMX Corumbá		LO 252/12	Licença de operação	13/11/2012	4 anos
MMX Sudeste		LI 073/12	Licença de instalação	07/05/2012	4 anos
MMX Sudeste		LI/LP 124/12	Licença prévia e de instalação	09/07/2012	4 anos
MMX Sudeste	(b)	LP 215/11	Licença prévia	29/08/2011	4 anos
MMX Sudeste	(b)	LO 773/04	Licença de operação	09/12/2004	8 anos
MMX Sudeste	(b)	LO 295/10	Licença de operação	29/11/2010	4 anos
MMX Sudeste	(b)	LO 314/07	Licença de operação	25/10/2007	4 anos
MMX Sudeste	(b)	LO 183/08	Licença de operação	20/10/2008	4 anos
MMX Sudeste	(b)	LO 226/08	Licença de operação	09/12/2008	4 anos
MMX Sudeste	(b)	LO 069/09	Licença de operação	22/04/2009	4 anos
MMX Sudeste		LO 046/10	Licença de operação	29/03/2010	6 anos
MMX Sudeste	(b)	LO 214/09	Licença de operação	21/09/2009	6 anos
MMX Sudeste	(b)	LO 185/08	Licença de operação	20/10/2008	4 anos
MMX Sudeste		LP/LI 205/12	Licença de operação	24/09/2012	4 anos
MMX Sudeste		LI/ LP 92/13	Licença de instalação	25/06/2013	4 anos
MMX Sudeste		LP 091/13	Licença prévia	25/06/2013	4 anos
MMX Sudeste		LOC 86/13	Licença de operação	25/06/2013	6 anos
MMX Sudeste		LPI/LI 157/13	Licença ambiental	29/10/2013	4 anos

(a) A Companhia emitiu Requerimento de renovação junto ao Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul ("IMASUL").

(b) A Companhia emitiu Requerimento de renovação junto a Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Sul de Minas ("SUPRAM").

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

a) Declaração de conformidade com as normas internacionais e brasileiras de contabilidade

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais - Continuação

Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

a) Declaração de conformidade com as normas internacionais e brasileiras de contabilidade-- Continuação

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Em 29 de abril de 2016, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e a divulgação dessas informações trimestrais.

b) Base de preparação e mensuração

Em conexão com o plano de venda do controle dos projetos de mineração e de logística da Companhia, os ativos relacionados com estes projetos estão classificados como "ativos não circulantes mantidos para venda", classificados no ativo circulante para fins de informações trimestrais consolidadas e os investimentos nas empresas onde esses ativos estão registrados foram mantidos como ativo não circulante nas informações trimestrais da controladora. Apesar de os ativos estarem disponíveis para venda por mais de doze meses, a Administração continua comprometida com o plano de venda dos ativos, por meio de compromisso de venda firmado mediante plano de recuperação judicial, vide Nota 1 (contexto operacional). Adicionalmente, para fins de apresentação da demonstração dos resultados, para prover uma apresentação que beneficie o entendimento e considerando que todos os projetos de mineração da Companhia estão operacionais, a Companhia optou por não apresentar o resultado desses projetos em uma única linha na demonstração dos resultados, mas sim linha a linha. Conforme divulgado na Nota 7 (Ativos mantidos para venda), o resultado do trimestre findo em 31 de março de 2016, foi originado, substancialmente, pelos ativos não circulantes mantidos para venda.

c) Uso de estimativas e julgamentos

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento processo de reestruturação da Companhia.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais - Continuação

O uso desses fatores é condição imprescindível e inerente à preparação das informações trimestrais.

A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, notadamente a venda dos projetos da Companhia e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem a avaliação e classificação dos ativos não circulantes mantidos para venda que, por força normativa, foram classificados com ativo circulante, não significando necessariamente que tais ativos serão efetivamente vendidos em até um ano nem tampouco que serão alienados pelos valores consignados nas informações trimestrais.

Além da estimativa extremamente relevante acima comentada, outras estimativas relevantes são a seleção de vida útil do ativo imobilizado, a avaliação do valor recuperável de ativos, a avaliação de recuperação dos créditos fiscais diferidos, os pagamentos baseados em ações e os instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

d) Redução ao valor recuperável de ativos

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

3. Sumário das principais práticas e estimativas contábeis

Na elaboração destas informações trimestrais individuais e consolidadas, as práticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Os novos pronunciamentos que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2016, conforme divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, não geraram impactos relevantes nas informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	61	1.257	5.767	13.468
Aplicações Financeiras	-	-	9.287	13.565
	61	1.257	15.054	27.033
Transferência de ativos para mantidos para venda	-	-	(14.468)	(25.623)
	61	1.257	586	1.410

As aplicações financeiras da Companhia são de liquidez imediata e remuneradas a 100,75% do CDI.

5. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Minério de Ferro	63.597	63.599
Brita	-	-
Almoxarifado	16.762	16.804
Provisão para perdas e obsolescência	(50.327)	(49.836)
	30.032	30.567
Transferência para ativos mantidos para venda (Nota 9)	(30.001)	(30.535)
	31	**32**

Movimentação de provisão para perda e obsolescência de estoques:

	Consolidado		
	MMX Corumbá	**MMX Sudeste**	**Total**
Saldo Inicial 31/12/2015	(36.750)	(13.086)	(49.836)
Provisão para realização	(506)	15	(491)
Saldo Final 31/03/2016	(37.256)	(13.071)	(50.327)

6. Impostos a recuperar ou compensar

Os impostos a recuperar ou compensar estão demonstrados pelo valor líquido de eventuais perdas na realização e assim se apresentam:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços -	-	-	14.990	16.977
Imposto de renda e contribuição social	28.252	28.950	52.875	52.517
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	1.792	1.398	5.505	5.101
PIS e COFINS	72	72	69.115	69.401
Outros	-	-	150	150
	30.116	**30.420**	**142.635**	**144.146**
Provisão para perdas de realização e Redução a Valor	-	-	(58.360)	(57.442)
Transferência de ativos mantidos para venda (Nota 7)	-	-	(50.069)	(52.383)
	30.116	**30.420**	**34.206**	**34.321**
Circulante	3.290	4.557	4.010	5.218
Não Circulante	26.826	25.863	30.196	29.103

A realização dos créditos tributários de curto prazo se dará principalmente com a compensação dos impostos retidos de folha de pagamento, Impostos incidentes sobre a prestação de serviços e Impostos sobre Operações Financeiras (IOF). O ativo não circulante é composto, principalmente, por créditos de imposto de renda, contribuição social e imposto de renda retido na fonte. A Companhia está engajada em trabalhar na realização dos créditos de longo prazo.

7. Ativos mantidos para venda

Em 2013 a Companhia destinou para venda seus projetos de mineração e logística portuária. Em 26 de fevereiro de 2014, foi concluída a operação de investimento de Trafigura e Mubadala na Porto Sudeste do Brasil S.A. (anteriormente denominada MMX Porto Sudeste Ltda). Adicionalmente, em 30 de junho de 2014, a Companhia destinou para venda a sua participação não controladora no Porto Sudeste S.A.

Não há contrato de caráter irrevogável e irretratável que garanta que a venda dos projetos de mineração e participação não controladora no Porto Sudeste S.A. serão efetivadas nas datas e pelos valores consignados nas informações trimestrais. Esses ativos estão mantidos pelo valor de custo decrescido do *impairment* já reconhecido. Em 30 de setembro de 2013, os referidos projetos e seus respectivos custos associados foram classificados para o ativo circulante na rubrica "Ativo não circulante mantido para venda". Da mesma forma, os passivos relacionados com os referidos projetos mantidos para venda foram classificados no passivo circulante na rubrica "Passivos relacionados com os ativos não circulantes mantidos para venda".

A seguir são apresentadas as principais rubricas e os montantes mantidos para venda (Consolidado):

	Movimentação do exercício			Por sistema				
	Saldo de 31/12/2015	Movimentação	Saldo de 31/03/2016	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Investimentos mantidos para venda	Eliminações	Total
Ativo								
Circulante	**83.909**	**30.360**	**114.269**	**85.949**	**28.320**	**-**	**-**	**114.269**
Caixa	25.623	(11.155)	14.468	2.305	12.163	-	-	14.468
Impostos a recuperar	46.513	(822)	45.691	34.222	11.469	-	-	45.691
Estoques	4.242	(534)	3.708	-	3.708	-	-	3.708
Outros	7.531	42.871	50.402	49.422	980	-	-	50.402
Não Circulante	**67.211**	**(1.342)**	**65.869**	**149.228**	**18.004**	**-**	**(101.363)**	**65.869**
Impostos a recuperar	5.870	(1.492)	4.378	3.853	525	-	-	4.378
Estoques	26.293	-	26.293	26.293	-	-	-	26.293
Partes relacionadas	30	-	30	84.017	17.376	-	(101.363)	30
Outros	35.018	150	35.168	35.065	103	-	-	35.168
Investimentos	**157.052**	**(152.093)**	**4.959**	**-**	**-**	**4.959**	-	**4.959**
Imobilizado	**3.905**	**(549)**	**3.356**	**-**	**3.356**	**-**	-	**3.356**
Ativos mantidos para venda	**312.077**	**(123.624)**	**188.453**	**235.177**	**49.680**	**4.959**	**(101.363)**	**188.453**

	Movimentação do exercício			Por sistema				
	Saldo de 31/12/2015	Movimentação	Saldo de 31/03/2016	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Investimentos mantidos para venda	Eliminações	Total
Passivo								
Circulante	**709.815**	**40.776**	**750.591**	**892.344**	**5.342**	**-**	**(147.095)**	**750.591**
Fornecedores	314.196	40.007	354.203	352.234	1.969	-	-	354.203
Empréstimos	457	-	457	457	-	-	-	457
Impostos e contribuições a recolher	4.255	192	4.447	1.998	2.449	-	-	4.447
Partes relacionadas	-	-	-	146.217	878	-	(147.095)	-
Outros	390.907	577	391.484	391.438	46	-	-	391.484
Não circulante	**103.102**	**651**	**103.753**	**62.137**	**41.616**	**-**	**-**	**103.753**
Impostos e contribuições a recolher	15.470	59	15.529	-	15.529	-	-	15.529
Obrigações ligadas a retiradas de ativos e reflorestamento	68.288	1.534	69.822	43.735	26.087	-	-	69.822
Provisão para contingências	19.344	(942)	18.402	18.402	-	-	-	18.402
Passivos relacionados a ativos líquidos mantidos para venda	**812.917**	**41.427**	**854.344**	**954.481**	**46.958**	**-**	**(147.095)**	**854.344**
Ativos líquidos mantidos para venda	**(500.840)**	**(165.051)**	**(665.891)**	**(719.304)**	**2.722**	**4.959**	**45.732**	**(665.891)**

7. Ativos mantidos para venda—Continuação

O resultado do período referente aos ativos e passivos mantidos para venda é apresentado a seguir:

	Controladora	
	31/12/2016	31/03/2015
Resultado de equivalência patrimonial (nota 8)	**(306)**	**(190.746)**
Reversão (provisão) para patrimônio líquido negativo (i)	**10.639**	**(48.050)**
Lucro (Prejuízo) do período de nove meses dos investimentos mantidos para venda	**10.333**	**(238.796)**

	Consolidado	
	31/12/2016	31/03/2015
Receita líquida operacional	**8**	**(27)**
Despesas com vendas	**-**	**(176.587)**
Despesas gerais e administrativas (Nota 19)	**(6.954)**	**6.700**
Outras despesas operacionais	**2.886**	**(82.174)**
Receitas financeiras (Nota 19)	**5.901**	**3.263**
Despesas financeiras (Nota 19);	**(10.148)**	**(2.300)**
Variação cambial	**(2.510)**	**12.325**
Impostos	**(144)**	**-**
Prejuízo do período dos investimentos mantidos para venda	**(10.961)**	**(238.800)**

A provisão para investida com patrimônio líquido negativo refere-se à reversão na participação na controlada MMX Sudeste Mineração S.A. – Em recuperação judicial, de R$ 10.639.
Os resultados estão detalhados na Nota Explicativa 19.

Lucro (Prejuízo) por ação no período referente aos ativos mantidos para venda:

	Controladora	
	31/03/2016	**31/03/2015**
Básico e diluído (em R$)	(0,06758)	(1,47222)
	(0,06758)	(1,47222)

7. Ativos mantidos para venda--Continuação

Os fluxos de caixa líquidos incorridos são:

	Consolidado	
	31/03/2016	**31/03/2015**
Fluxo de caixa dos ativos mantidos para venda		
Caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	(11.502)	(8.836)
Caixa líquidos gerados pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	-	(242)
Caixa líquidos gerados pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos	-	-
Caixa líquido gerado pelos ativos mantidos para venda	(11.502)	(9.078)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	346	2.129
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(11.156)	(6.949)
Demonstração do aumento de caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	25.624	22.983
No fim do período	14.468	16.034
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	**(11.156)**	**(6.949)**

8. Investimentos

Movimentação dos investimentos

	31/12/2015	Equivalência patrimonial	Integralização/ baixa	Incorporação Porto SA	Adiantamento para futuro aumento de capital	Distribuição de capital	Ajuste de Participação	31/03/2016
Controladas								
MMX Metálicos	505	(306)	-	-	15	-	-	214
MMX Corumbá	3.050	-	-	-	-	-	-	3.050
MMX Sudeste	36.498	-	-	-	-	-	-	36.498
Porto Sudeste Participações	157.052	-	(152.093)	-	-	-	-	4.959
MMX Áustria	104	-	-	-	-	-	-	104
	197.209	(306)	(152.093)	-	15	-	-	44.825

O Terminal Sarzedo e o TCP são empresas coligadas da MMX Sudeste e a Porto Sudeste do Brasil é empresa coligada da Porto Sudeste Participações e, consequentemente, coligadas indiretas da Companhia. Em 30 de junho de 2015, a Companhia destinou para ativos não circulantes mantidos para venda a participação no Terminal de Sarzedo e Terminal de Cargas de Paraopeba. Em 31 de março de 2016, os saldos dos investimentos nas controladas MMX Sudeste e MMX Corumbá permaneceram classificados como mantidos para venda.

8. **Investimentos** - Continuação

O valor referente à R$ 152.093 milhões refere-se à perda de participação da Companhia no Porto Sudeste, resultado de uma diluição de participação, para 4,76%, por meio de um necessário aumento de capital demandado pela administração do Porto.

Movimentação do passivo a descoberto

Em 31 de março de 2016, a MMX Sudeste Mineração S.A. em Recuperação Judicial e a MMX Metálicos apresentaram patrimônio líquido negativo.

		Passivo a descoberto		
		31/12/2015	**Movimentação**	**31/03/2016**
Controladas				
	MMX Metálicos	(53.194)	(1.352)	(54.546)
	MMX Sudeste	(745.166)	(10.639)	(755.805)
		(798.360)	(11.991)	(810.351)

Participações societárias

Informações sobre as controladas

	31/03/2016						
	Participação	**Quantidade ações/quotas (mil)**	**Ativo**	**Passivo**	**Patrimônio líquido (passivo a descoberto)**	**Receita líquida**	**Resultado do período**
Controladas diretas							
MMX Corumbá	94,81%	710.841	49.680	46.958	2.722	-	(322)
MMX Minérios	100,00%	482.155	31.183	85.210	(54.027)	-	(1.352)
MMX Sudeste	99,99%	2.535.412.958	235.177	954.481	(719.304)	-	(10.639)
MMX Áustria	100,00%	36.000	155	52	103	-	-
Porto Sudeste Participações	99,99%	999	52.445	-	52.445	-	-

9. Imobilizado

	Controladora						
	Edifícios e benfeitorias	**Instalações**	**Máquinas e equipamentos**	**Terrenos**	**Adiantamentos a fornecedores**	**Outros**	**Total**
Custo							
Saldo em 1º de janeiro de 2015	2.755	3	497	-	-	2.473	5.728
Adições	-	-	-	-	-	8	8
Baixa	(5)	-	-	-	-	(136)	(141)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação no exercício	(153)	-	-	-	-	(925)	(1.078)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2015	2.597	3	497	-	-	1.420	4.517
Adições	-	-	-	-	-	-	-
Baixa	(1.935)	(4)	-	-	-	(279)	(2.218)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação no exercício	(38)	-	(1)	-	-	(197)	(236)
Saldo líquido em 31 de Março de 2016	624	(1)	496	-	-	944	2.063

	Consolidado							
	Edifícios e benfeitorias	**Instalações**	**Máquinas e equipamentos**	**Terrenos**	**Adiantamentos a fornecedores**	**Obras em andamento**	**Outros**	**Total**
Custo								
Saldo em 1º de janeiro de 2015	2.755	3	497	-	-	-	2.473	5.728
Saldo Ativo não circulante mantido para venda	4.244	108.226	59.247	164.403	401.248	1.004.253	17.558	1.759.179
Adições	-	245	24	-	497	5.527	12	6.305
Variação Cambial	-	-	-	-	(27.297)	-	-	(27.297)
Baixas	(4)	(18)	-	-	(337.691)	(3.293)	(146)	(341.152)
Transferências	-	-	-	-	(10.877)	10.877	-	-
Depreciação no exercício	(153)	(1)	-	-	-	-	(925)	(1.079)
Redução ao valor recuperável	(4.244)	(108.452)	(59.271)	(164.403)	(25.880)	(1.017.364)	(17.553)	(1.397.167)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2015	2.598	3	497	-	-	-	1.419	4.517
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	(1.936)	(4)	(1)	(135.652)	(7.758)	(500)	(273)	(146.124)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação no exercício	(38)	-	-	-	-	-	(198)	(236)
Redução ao valor recuperável	-	-	-	135.652	7.758	500	(4)	143.906
Saldo líquido em 31 de Janeiro de 2016	624	(1)	496	-	-	-	944	2.063

9. Imobilizado -Continuação

As considerações sobre a redução dos ativos para o seu valor recuperável estão divulgadas na Nota 10.

- **Adiantamentos a fornecedores**

  Os adiantamentos registrados pela Companhia referem-se basicamente à construção do projeto de expansão da usina de Serra Azul e foram transferidos para ativos destinados à venda.

- **Obras em andamento**

  Os principais gastos capitalizados referem-se ao projeto de expansão de Serra Azul, incluindo os serviços de terceiros, os custos de mão-de-obra com colaboradores diretamente alocados e os custos de empréstimos capitalizados.

10. Teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos

	Taxa de desconto (%)	
	31/03/2016	**31/12/2015**
MMX Consolidada CP	**13**	13
MMX Consolidada LP	**12**	12

A administração da Companhia revisou o cálculo do valor em uso dos seus ativos não circulantes com base no plano de negócios da Companhia revisado em 30 de junho de 2014. A revisão do plano de negócios da Companhia foi necessária devido ao cenário de retração de preços vigentes no mercado e também em função de restrições operacionais impostas pelo órgão ambiental do Estado de Minas Gerais. O plano de negócios apresentado em 30 de junho de 2014 continua o mesmo sem sofrer alterações relevantes para a data de 31 de março de 2016.

	31/12/2015	**31/03/2016**	**Total**
Imobilizado - Projeto Serra Azul	(959.065)	-	(959.065)
Impostos a recuperar - Projeto Serra Azul	(35.003)	-	(35.003)
Imobilizado – Operação Serra Azul	(276.505)	144.451	(132.054)
Imobilizado - Corumbá	4.003	(545)	3.458
Direitos Minerários	(21.219)	-	(21.219)
Direito retirada estoques	(62.677)	-	(62.677)
Custo para retirada de ativos e reflorestamento	(22.744)	-	(22.744)
	(1.373.210)	143.906	(1.229.304)

10. Teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos--Continuação

(i) Referente à transferência da totalidade dos terrenos da UPI Terrenos, do plano de recuperação judicial aprovado em assembléia conforme nota 1, para ativos mantidos para venda.

a) Imobilizado e Impostos a recuperar

A redução do valor recuperável do projeto de mineração "Serra Azul" está diretamente associada a redução do crédito disponível para financiamento, retração de preços e não obtenção das licenças dentro do prazo esperado. A redução dos impostos a recuperar referem-se a créditos de PIS e COFINS oriundos dos investimentos do Projeto Serra Azul.

b) Direitos minerários

No exercício de 2014, a Companhia identificou a necessidade de redução do valor recuperável do Sistema Sudeste e efetuou registro da perda por desvalorização de 100% dos direitos minerários no montante de R$ 21.219.

c) Custo para retirada de ativos e reflorestamento

No exercício de 2014, a Companhia identificou a necessidade de redução do valor recuperável do Sistema Sudeste e efetuou registro da perda por desvalorização do custo para retirada de ativos no valor de R$ 22.744, sendo 100% registrado.

d) Direito de retirada de estoques

No exercício de 2014 a Companhia identificou a necessidade de redução do valor recuperável do Sistema Sudeste e efetuou registro da perda por desvalorização dos direitos de retiradas de estoques de R$62.677, sendo 100% do saldo registrado.

11. Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas firmaram em 26 de março de 2007 um contrato Master de Mútuos Intercompany, entre si e com pessoas ligadas, cujas operações são documentadas na forma de notas de negociação que determinam entre as partes envolvidas, o valor, a taxa de juros e o índice de correção, equivalente a 101% do CDI, bem como o prazo de pagamento, que varia entre 180 e 360 dias.

11. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldos com partes relacionadas

	Controladora									
	Ativo						**Passivo**			
	Outras Contas a receber (ii)		Notas de débito (i)		Mútuos		Notas de débito (i)		Mútuos (ii)	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
MMX Sudeste	-	-	25.764	26.596	52.664	51.297	-	-	4.519	4.402
MMX Corumbá	-	-	264	176	-	-	-	-	9.271	9.029
MMX Minérios	-	-	-	-	-	-	502	502	25.665	24.922
Outros	60.264	60.349	84	-	-	-	-	-	11.865	11.542
	60.264	**60.349**	**26.112**	**26.772**	**52.664**	**51.297**	**502**	**502**	**51.320**	**49.895**

(i) Os saldos de rateio de despesas compartilhadas são relativos a serviços compartilhados cobrados através de rateio de despesas da controladora MMX para suas controladas.

(ii) Em 25 de setembro de 2015, os antigos acionistas da GVA Mineração Ltda. renunciaram ao direito de crédito junto a MMX Sudeste Mineração S.A - em Recuperação Judicial, tendo a holding MMX Mineração S.A. assumido a responsabilidade pelo pagamento da dívida original. Assim, a MMX S.A registrou esse valor a receber da MMX Sudeste Mineração S.A. no ativo, uma vez que a MMX Mineração S.A. tem direito de regresso por conta da assunção dessa dívida.

	Controladora			
	Resultado			
	Notas de débito (i)	Mútuos	Notas de débito	Mútuos
	31/03/2016		31/03/2015	
MMX Sudeste	1.660	1.608	2.273	391
Eike Batista	-	(389)	-	-
MMX Porto Ltda	-	-	-	6.544
MMX Corumbá	73	(310)	114	-
MMX Metálicos Corumbá	15	(874)	-	(498)
EBX Holding Ltda. ("EBX")	-	-	45	-
Outros	-	-	-	-
	1.748	**35**	**2.432**	**6.437**

(I) Os saldos de rateio de despesas compartilhadas são relativos a serviços compartilhados cobrados através de rateio de despesas da controladora MMX para suas controladas.

11. Partes relacionadas--Continuação

	Consolidado							
	Ativo				Passivo			
	Clientes		Outras contas a receber		Notas de débito		Mútuos	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Porto Sudeste	-	-	82	83	-	-	-	-
Terminal de Cargas Sarzedo	-	-	102	-	-	-	-	-
Eike Fuhrken Batista	-	-	-	-	-	-	11.865	11.543
Transferência de ativos mantidos para venda	-	-	(102)	-	-	-	-	-
	-	**-**	**82**	**83**	**-**	**-**	**11.865**	**11.543**

b) Administradores

Os montantes referentes à remuneração da Administração da Companhia estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Remuneração da diretoria	**909**	**561**
Honorários do Conselho de Administração e Comitê de Auditoria	**183**	**120**
	1.092	**681**

12. Empréstimos e financiamentos

	Controladora			
	Passivos circulantes		Passivos não circulantes	
	31/03/2016	3 1/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Contratados em moeda estrangeira				
Dólares norte-americanos				
Títulos em juros fixos	**-**	-	**108.809**	119.384
Encargos incorridos (5,99%a.a.)	**-**	-	**26.125**	26.857
	-	-	**134.934**	146.241
Contratados em moeda local				
Títulos em Juros Fixos				
Indexados por CDI ou TJLP	**3.750**	3.750	**-**	-
Encargos incorridos (3,04%a.a.)	**1.112**	1.079	**-**	-
	4.862	4.829	**-**	-
	4.862	4.829	**134.934**	146.241

	Consolidado			
	Passivos circulantes		Passivos não circulantes	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Contratados em moeda estrangeira				
Dólares norte-americanos				
Títulos em juros fixos				
Indexados por Libor	**-**	-	**108.809**	119.384
Encargos incorridos (5,99%a.a.)	**-**	-	**26.125**	26.857
	-	-	**134.934**	146.241
Contratados em moeda local				
Indexados por CDI ou TJLP	**4.207**	4.207	**-**	-
Encargos incorridos (3,04%a.a.)	**1.112**	1.079	**-**	-
	5.319	5.286		
	5.319	5.286	**134.934**	146.241
Transferência de passivos relacionados a ativos	**(457)**	(457)	**-**	-
	4.862	4.829	**134.934**	146.241

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm vencimento a partir de abril de 2017.

13. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
Imposto sobre operacões financeiras - IOF	681	681	1.900	1.884
PIS, COFINS e CSLL retidos	26	20	46	1.133
Imposto sobre serviços - ISS	9	8	24	45
INSS terceiros	-	-	3	7
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	2.210	2.827	7.069	6.110
Contribuição social - CSLL	520	-	828	268
Imposto de renda - IRPJ	1.439		2.264	721
REFIS	-	-	13.659	13.573
Outros	-	37	3.030	3.140
	4.885	3.573	**28.823**	26.881
Transferência de passivos relacionados a	-	-	(19.976)	(19.725)
	4.885	3.573	**8.847**	7.156
Circulante	**4.885**	3.573	**8.765**	7.074
Não Circulante	**-**	**-**	**82**	82

14. Provisão para litígios e demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e ambiental e em processos administrativos decorrentes do curso normal das operações. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas com base na avaliação dos assessores legais.

a) Contingências prováveis

A Companhia e suas controladas constituíram provisão para aquelas contingências que apresentam perdas avaliadas como prováveis.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
Tributárias	-	-	35	35
Cíveis	231	231	2.699	3.838
Trabalhistas	142	142	15.912	15.720
Ambientais	-	-	1.414	1.414
	373	373	20.060	21.007
Transferência para passivos relacionados a ativos mantidos para venda	-	-	(18.402)	(19.344)
	373	373	1.658	1.663

As causas tributárias são referentes, principalmente, a autos de infração lavrados no âmbito fiscal sobre o recolhimento de ICMS, IRPJ, PIS, CSLL e COFINS.

14. Provisão para litígios e demandas judiciais --Continuação

As contingências trabalhistas referem-se principalmente às horas "in itinere", adicional de periculosidade e insalubridade, indenização por danos materiais e morais, acidente de trabalho, equiparação salarial e verbas rescisórias.

As contingências de natureza ambiental são relacionadas, principalmente, a processos abertos pelo IBAMA no âmbito administrativo.

As contingências cíveis referem-se à cobrança relativa a contrato de prestação de serviços referentes ao Projeto Serra Azul, sendo representativamente pela Mecma Terraplanagem Ltda. de R$ 2.410.

a) Contingências prováveis--Continuação

A movimentação da provisão para contingências durante o período findo em 31 de março de 2016 foi a seguinte:

	Consolidado					
	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferência para passivo mantido para venda	Baixa de Investimentos Porto	31/03/2016
MMX	143	-	-	-	-	143
MMX Metálicos Corumbá	1.290	-	(5)	-	-	1.285
MMX Corumbá	893	-	(892)	-	-	1
MMX Sudeste	18.681	5.182	(5.232)	(18.402)	-	229
	21.007	5.182	(6.129)	(18.402)	-	1.658

b) Contingências possíveis

A Companhia e suas controladas são também objeto de ações trabalhistas, tributárias, cíveis e ambientais, cujas perdas são avaliadas como possíveis, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Cíveis	27.315.394	27.315	266.641.640	133.337
Tributárias	2.324.095.090	2.329.336	2.345.797.725	2.351.179
Trabalhistas	276.299	287	19.417.532	20.492
Ambientais	-	-	19.358.879	44.625
	2.351.686.783	2.356.938	2.651.215.776	2.549.633

14. Provisão para litígios e demandas judiciais –Continuação

b) Contingências possíveis--Continuação

As causas cíveis estão representadas substancialmente por ações indenizatórias, relacionadas à pesquisa mineral no interior do Estado da Bahia durante a administração da empresa IRX Mineração Ltda., a título de danos materiais, ação de ressarcimento relativa a contrato de prestação de serviços firmado com MMX Sudeste e indenizações contratuais devido à paralisação do Projeto Serra Azul.

As causas tributárias referem-se, principalmente, aos autos de infração da Receita Federal do Brasil, referentes à Imposto de Renda Pessoa Jurídica e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, supostamente devidos no ano base de 2007, no valor histórico de R$ 3.758.038.

As contingências trabalhistas referem-se principalmente às horas “in itinere”, adicional de periculosidade e insalubridade, indenização por danos materiais e morais, acidente de trabalho, equiparação salarial e verbas rescisórias.

As contingências de natureza ambiental são relacionadas, principalmente, a processos abertos pelo IBAMA no âmbito administrativo.

c) Auto de Infração IRPJ e CSLL

A Companhia é parte de ações na esfera administrativa e judicial, cuja probabilidade avaliada por seus assessores é remota, não cabendo provisão ou divulgação em suas informações trimestrais. Em 28 de dezembro de 2012, a Companhia recebeu autos de infração da Receita Federal do Brasil, referentes a Imposto de Renda Pessoa Jurídica e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, supostamente devidos no ano base de 2007, no valor total aproximado a R$4.345.515.

A decisão de primeira instância administrativa reduziu a autuação para cerca de R$1.700.000, sendo que tanto a MMX quanto a Receita Federal já interpuseram recursos. Baseada na avaliação de seus assessores jurídicos internos e externos, a Administração estima a probabilidade de perda entre possível e remota.

Visto que parte da pretensão da RFB já foi julgada extinta no âmbito administrativo, atualmente o processo encontra-se em fase de recurso, versando sobre a exigibilidade ou não do valor atualizado de R$ 2.308.365, classificada como possível na esfera administrativa.

15. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Considerando a existência de histórico de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social bem como baseado nas projeções de eventuais resultados tributáveis futuros, a administração da companhia, ciente de um cenário de incertezas relacionadas à recuperação dos créditos fiscais de imposto de renda e da contribuição social, optou por não reconhecer o ativo de imposto de renda diferido. Os referidos créditos não reconhecidos representavam o montante de R$ 1.331.283 em 31 de dezembro de 2015 passando para R$ 1.338.807 em 31 de março de 2016.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não reconhecidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
Prejuízos fiscais	70.236	70.855	475.350	472.232
Base negativa de contribuição social	25.285	25.508	171.126	170.004
Ajuste Lei nº 11.638/07 - Ajuste a valor presente	(3)	(3)	4.030	4.030
Variação cambial	7.418	7.418	7.418	7.418
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	532.363	549.942
Provisão para contingências	198	198	(1.464)	(1.142)
Provisão para passivo a descoberto	(267.944)	(272.021)	(267.944)	(272.021)
Provisão para não realização de impostos	-	-	5.879	5.567
Provisão para perda de estoque	-	-	20.407	20.240
Provisão para fornecedores	-	-	249.545	233.454
Perda na Integralização de participação societária	60.227	60.227	60.227	60.227
Outros ajustes	118.686	118.669	81.871	81.333
	14.102	10.851	**1.338.807**	1.331.283

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não reconhecidos decorrem dos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias que a Companhia e suas controladas não esperam realizar integralmente.

16. Títulos de remuneração variável

Em decorrência da conclusão da operação de investimento de Trafigura e Mubadala na Porto Sudeste do Brasil S.A., a mesma assumiu o ônus de pagamento das obrigações dos Títulos MMXM11 (registrados na MMX S.A. na data da Transação pelo valor de R$2.253.352). Em termos formais, a MMX S.A. continua como responsável pelo pagamento da remuneração dos Títulos MMXM11 aos seus detentores. No entanto, com o aditamento da Escritura dos Títulos MMXM11, o qual foi aprovado pelos detentores desses títulos, na essência, a MMX passou a não ter a responsabilidade primária pelo pagamento dessa remuneração, uma vez que a remuneração dos títulos MMXM11 passou a ser devida pela Porto Sudeste. Adicionalmente, a forma de remuneração também foi alterada, passando a mesma a ser vinculada à remuneração dos Títulos Port11.

O cálculo dos *royalties* para as cargas de minério de ferro e os volumes contratados encontram-se descritos no Instrumento de Títulos anexado ao edital de Oferta Pública de Permuta para Aquisição das Ações disponíveis no site da Companhia e arquivado na CVM em maio de 2011.

Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia pretendia realizar oferta pública de permuta, por meio da qual os Títulos MMXM11 poderiam ser permutados por valores mobiliários que, indiretamente, confeririam aos seus detentores direitos econômicos essencialmente correspondentes àqueles decorrentes da titularidade de Títulos Port11 (“Oferta de Permuta”). Em 27 de novembro de 2014 o Conselho de Administração aprovou a desistência desta oferta pública de permuta e, em substituição, foi aprovada a realização pela MMX de ofertas públicas de distribuição secundária de (a) quotas classes A e B de emissão do Porto Sudeste Royalties Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura e que serão de titularidade da MMX (“Quotas”); e (b) valores mobiliários de remuneração variável baseados em royalties decorrentes do Terminal Portuário, a serem emitidos pela subsidiária integral da Porto Sudeste, a Porto Sudeste V.M. S.A, e que serão de titularidade da MMX (“Títulos PORTFIN), nos termos da Instrução da CVM 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada (“Instrução CVM 400”) e com a intermediação da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (‘Ofertas”).

Em 09 de janeiro de 2015, os detentores de títulos de remuneração variável baseada em royalties de emissão da Companhia, deliberaram e aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, mediante voto favorável de Detentores de Títulos representando 89,42% dos Títulos MMXM11: (a) A outorga, pela Companhia, de alienação fiduciária na totalidade das quotas de emissão do Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura Porto Sudeste Royalties (“Fundo” e “Quotas”, respectivamente) e de titularidade da Companhia para os Detentores de Títulos (“Garantia”); (b) indicação da Planner Trustee DTVM Ltda como agente de garantia; (c) celebração do respectivo instrumento de alienação fiduciária formalizando a Garantia e (c) autorização para os administradores da Companhia a tomarem todas as providências necessárias para a formalização legal, técnica e/ou regulatória destes atos.

16. Títulos de remuneração variável--Continuação

Em 02 de março de 2015, ocorreu o encerramento da oferta pública de distribuição secundária ("Oferta Secundária") onde 604.059.826 (seiscentas e quatro milhões, cinquenta e nove mil e oitocentas e vinte e seis) Títulos MMXM11 foram permutados por Quotas Classe A de titularidade da MMX Mineração e Metálicos S.A. e de emissão do Porto Sudeste Royalties Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, fundo de investimento em Instruções da CVM nº 460, de 10 de outubro de 2007, conforme alterada, e nº 391, de 16 de julho de 2003, conforme alterada, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 20.082.573/0001-19 e cujo registro de funcionamento foi obtido perante a CVM em 2 de setembro de 2014 sob o Código CVM nº 1075- 8] ("Fundo"), todas nominativas e escriturais, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, observados os termos e condições constantes do prospecto definitivo da Oferta Secundária.

Nesta mesma data foi encerrada a oferta pública de distribuição secundária ("Oferta Secundária") de 12.539.802 (doze milhões, quinhentos e trinta e nove mil e oitocentos e dois) valores mobiliários de remuneração variável baseada em royalties de emissão da Porto Sudeste V.M. S.A. ("Emissora") e de titularidade da Ofertante, todos nominativos e escriturais, livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames ("Títulos PortFin") por Títulos MMXM11, observados os termos e condições constantes do prospecto definitivo da Oferta Secundária.

Em abril de 2015, foi realizada a permuta de títulos de remuneração variável baseados em royalties de emissão da MMX Mineração e Metálicos S.A. por quotas classe b de emissão do Porto Sudeste Royalties Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, fundo de investimento em participações, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 20.082.573/0001-19 ("FIP-IE") de titularidade da MMX. Conduzida via oferta secundária, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 476, de 16 de janeiro de 2009, onde a MMX ofertou até 354.585.423 (trezentas e sete milhões, novecentas e dezoito mil, setecentas e cinquenta e seis) quotas classe b de emissão do FIP-IE, as quais deveriam ser necessariamente permutadas por Títulos MMXM11. Foi registrada a permuta dessa quantidade de quotas B, pela mesma quantidade de Títulos MMXM11 detidos pelo Banco Itaú BBA S.A. - Nassau Branch e Banco Bradesco S.A. Assim, os saldos que ficaram remanescentes de 12.221.959 (doze milhões, duzentos e vinte e um mil e novecentos e cinquenta e nove) Títulos MMXM11 foram registrados no balanço em 31 de março de 2016 por R$42.472, representando 1,24% do total dos títulos M11, alocados no ativo não circulante da Companhia, com os respectivos títulos Port11 como espelho registrados no passivo não circulante.

17. Obrigações ligadas à retirada de ativos e reflorestamento

A Companhia e suas controladas têm obrigações ligadas à retirada de ativos e de reflorestamento originados de exigências regulatórias quando do término dos respectivos direitos de exploração. Tais gastos são capitalizados e depreciados sobre a vida útil do ativo de longo prazo com base no método das unidades produzidas.

17. Obrigações ligadas à retirada de ativos e reflorestamento--Continuação

Os valores estimados para a situação de descontinuidade atual, de acordo com a previsão de vida útil restante dos empreendimentos, foram revisados considerando a expectativa de inflação de longo prazo (6,0% a.a.), ajustados por prêmio de risco de mercado (5,0% a.a.) e, posteriormente, descontados pela taxa de desconto livre de risco ajustada de 9,61% a.a.

As variações nas obrigações ligadas a retirada de ativos estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**
Passivo incorrido	68.288	62.483
Revisão de Estimativa	-	-
Aumento de despesa	1.534	5.805
Transferência de passivos relacionados ativos mantidos para venda	(69.822)	(68.288)
Saldo ao final do exercício	-	-

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia é representado por ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

	Ações ordinárias	
	Qde. (mil)	**R$**
Em 31 de março de 2016	162.205	5.404.850
Em 31 de dezembro de 2015	162.205	5.404.850

A composição acionária da Companhia em 31 de março de 2016 assim se apresenta:

Acionistas	**Qde. (mil)**	**R$**	**%**
Centennial Asset Mining Fund LLC (*)	53.019	1.766.642	**32,69%**
Eike Fuhrken Batista	30.857	1.015.616	**19,02%**
Wisco Brasil Investimentos em Metalurgia Ltda.	16.964	565.245	**10,46%**
SK Networks Co Ltd.	14.248	474.777	**8,78%**
FIM Mercatto Botafogo (*)	4.484	149.414	**2,76%**
Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC (*)	4.772	137.702	**2,94%**
Outros	37.861	1.295.454	**23,35%**
Total	162.205	5.404.850	**100,00%**

(*) Controlados por Eike Fuhrken Batista.

18. Patrimônio líquido--Continuação

b) Custo na emissão de ações

Representado pelos custos de transação das operações de subscrição de novas ações da Companhia pela Wisco Brasil Investimentos em Metalurgia Ltda. e pela SK Networks Co. Ltd. no montante de R$48.329 (R$48.329 em 31 de dezembro de 2015).

c) Reserva de capital

A reserva de capital de R$58.688 (R$58.689 em 31 de dezembro de 2015) é representada pelo: (i) registro contábil do plano de opção de compra de ações no montante de R$56.869 (R$56.870 em 31 de dezembro de 2015), e (ii) ágio na emissão de ações da Companhia, no valor de R$1.819, aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 13 de maio de 2010.

d) Lucros (prejuízos) básicos e diluídos por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuído aos acionistas, pela quantidade média ponderada de ações em circulação (total de ações menos as ações em tesouraria).

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir, quando aplicável a conversão de todas as ações potenciais diluídas.

	Controladora	
	31/03/2016	**31/03/2015**
Lucro (Prejuízo) atribuído aos acionistas	**(6.150)**	**(262.976)**
Número de ações em circulação (em milhares de ações) - ações ordinárias	**162.205**	**162.205**
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação	**(0,03791)**	**(1,62126)**

19. Receita operacional, custos e despesas por natureza, resultado financeiro e outras receitas (despesas) operacionais

Custo dos produtos vendidos

	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Ajuste de Inventário (*)	8	(27)
	8	(27)

Despesas com vendas e distribuição

	Consolidado	
	31/03/2016	**31/03/2015**
Fretes, Portuárias e Estivas	-	(177.072)
Penalidades	-	1
Combustível	-	28
Outras	-	456
	-	(176.587)

Despesas administrativas por natureza

	Controladora		**Consolidado**	
	31/03/2016	31/03/2015	**31/03/2016**	31/03/2015
Salários e encargos	**(1.262)**	(688)	**(2.720)**	(1.576)
Serviços de terceiros	**621**	(1.826)	**(3.595)**	(6.832)
Aluguéis e arrendamentos	**(15)**	(69)	**(92)**	(197)
Depreciação e amortização	**(234)**	(281)	**(234)**	(281)
Impostos e taxas	**(91)**	(310)	**(1.237)**	(2.292)
Provisão para não realização de créditos tributários	**-**	-	**(918)**	22
Multas e penalidades	**(3)**	(3)	**(73)**	(735)
Provisão para litígios e demandas judiciais	**-**	5	**947**	15.316
Despesas diversas	**(121)**	(330)	**(210)**	(590)
	(1.105)	(3.502)	**(8.132)**	2.835

Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Provisão para custos contratuais - Contratos Serra Azul e Lista de Credores (i)	-	-	(45.716)	(64.819)
Redução ao valor recuperável (ii)	-	-	51.704	(16.503)
Outros	(2.103)	2.364	(7.142)	1.455
	(2.103)	2.364	1.154	(79.867)

(i) A controlada direta MMX Sudeste S.A. – Em Recuperação Judicial realiza mensalmente o ajuste das suas provisões de fornecedores igualando com contratos realizados e com a lista de credores homologada. Segue detalhamento de março de 2016 abaixo:

	Provisão	Baixa	Total
BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECANICAS	29.423	-	29.423
SEPETIBA TECON POS RJ	1.669	-	1.669
SMR SOCORRO MEDICO E RESGATE LTDA	1.659	-	1.659
ECM SA PROJETOS INDUSTRIAIS	1.241	-	1.241
AVALICON ENGENHARIA LTDA	1.197	-	1.197
JSL S/A	1.052	-	1.052
MONTEIRO DE ANDRADE DINIZ, GALUPPO, ALBUQ	1.000	-	1.000
COMIM CONSTRUTORA LTDA	785	-	785
NOVO ESPACO EDIFICACOES MODULADAS LTDA	648	-	648
SKAVA MINAS MINERAÇAO CONTRUÇOES TRANSP.	632	-	632
TONIOLO BUSNELLO SA TUNEIS ETERRAPLENAGENS	622	-	622
DEUGRO BRASILTRANSPORTES NACIONAIS EINTER	566	-	566
RIFEL TRANSPORTES LTDA	504	-	504
OUTROS	4.718	-	4.718
	45.716	**-**	**45.716**

(ii) As considerações sobre a redução dos ativos para o seu valor recuperável estão divulgadas na Nota 10.

Resultado financeiro

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2014
Despesas financeiras					
	Juros	(3.402)	(1.501)	(23.864)	(3.549)
	Juros sobre mútuo	(1.725)	(1.238)	-	-
	IOF	(4)	(82)	(17)	1.134
	Corretagens e comissões	-	(1.015)	-	(1.017)
	Variação cambial	-	(19.829)	-	(7.505)
	Outros	(338)	(429)	(340)	(509)
		(5.469)	(24.094)	(24.221)	(11.446)
Receitas financeiras					
	Variação cambial	14.450	-	11.940	-
	Juros	572	678	13.574	1.339
	Juros sobre mútuo	1.759	1.297	-	-
	Rendimento de aplicações financeiras	2	2	459	28
	Outros	-	(1)	1.154	45
		16.783	1.976	27.127	1.412
Resultado financeiro líquido		11.314	(22.118)	2.906	(10.034)

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de gerenciamento de risco aprovada pelo Conselho de Administração.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A classificação e a mensuração dos principais ativos financeiros por categoria são os seguintes:

	Controladora					
	31/03/2016			**31/12/2015**		
Ativos financeiros	**Recebíveis**	**Ativos ao valor justo através do resultado**	**Total**	**Recebíveis**	**Ativos ao valor justo através do resultado**	**Total**
Caixa e equivalentes de caixa	**-**	**61**	**61**	-	1.257	1.257
	-	**61**	**61**	-	1.257	1.257

	Consolidado					
	31/03/2016			**31/12/2015**		
Ativos financeiros	**Recebíveis**	**Ativos ao valor justo através do resultado**	**Total**	**Recebíveis**	**Ativos ao valor justo através do resultado**	**Total**
Caixa e equivalentes de caixa	**-**	**15.054**	**15.054**	-	27.033	27.033
Contas a receber de partes relacionadas	**26.112**	**-**	**26.112**	26.772	-	26.772
	26.112	**15.054**	**41.166**	26.772	27.033	53.805

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

Os principais passivos financeiros, exceto por instrumentos financeiros derivativos, são classificados e mensurados ao custo amortizado, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
Passivos financeiros	**31/03/2016**	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
Empréstimos e financiamentos	**139.796**	151.070	**140.253**	151.527
Contas a pagar	**42.644**	43.319	**808.308**	752.679
Contas a pagar a partes relacionadas	**51.822**	50.397	**11.865**	11.543
Acordo GVA	**64.632**	61.918	**64.632**	61.918
Royalties MMXM11	**42.472**	51.715	**42.472**	51.715
	341.366	358.419	**1.067.530**	1.029.382

O conceito do "valor justo" prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Uma parte dos ativos e passivos financeiros da Companhia e subsidiárias tem seu valor justo similar ao valor contábil, tais como caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar e a receber, e dívidas *bullet* e de curto prazo.

20.1. Risco de mercado

Risco de variação nos preços de mercadorias (commodities), taxas de câmbio e de juros.

20.2. Risco cambial

Risco de flutuação nas taxas de câmbio, às quais podem estar associados ativos e passivos da Companhia.

20.3. Risco de taxa de juros

O saldo remanescente do endividamento da Companhia está 100% atrelado a juros fixos, eliminado o risco da flutuação na taxa de juros.

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

20.4. Risco de liquidez

Em condições normais, a Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Entretanto, devido às dificuldades financeiras da Companhia, a MMX, em conjunto com sua controlada MMX Sudeste S.A. em Recuperação Judicial, ajuizou pedido de recuperação judicial, em 16 de outubro de 2014, na Comarca da Capital do Estado de Minas Gerais, deferido no dia 24 de outubro de 2014 Dessa forma, os pagamentos das obrigações da Companhia estão sendo tratados no âmbito da recuperação judicial.

20.5. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a MMX adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto. Para avaliação das instituições financeiras com as quais mantém operações, a referência utilizada é o Índice *RiskBank.*

A Companhia e suas controladas possuem uma Política de Aplicações Financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de *rating* como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados, bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfolio.

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos riscos de crédito abaixo descritos desconsiderando a reclassificação para o ativo não circulante disponível para venda:

	Consolidado	
Posições representativas do risco de crédito	**31/03/2016**	**31/12/2015**
Caixa e equivalentes de caixa	**40.184**	27.033
	40.184	27.033

21. Informações por segmento de negócios

21.1. Descrição dos segmentos

A Companhia é dividida em unidades de negócios com base em produtos e serviços, com dois segmentos sujeitos a divulgações de informações. A Administração da Companhia considera estes dois segmentos separados por região, porém com um único produto que é o minério de ferro (sistemas Corumbá e Sudeste), o qual está sujeito a riscos e remunerações gerenciados por decisões centralizadas.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais dos segmentos, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho.

Em 31 de março de 2016, os ativos dos sistemas Sudeste e Corumbá permaneceram destinados a venda, assim como a participação não controladora no Porto Sudeste S.A., maiores detalhes vide Nota 7.

Projetos e atividades

Em 31 de março de 2016, a Companhia, através de suas controladas diretas ou indiretas, desenvolve os projetos e atividades resumidos abaixo:

a) Sistema Sudeste

O Sistema Sudeste é constituído por um complexo de extração e venda de minério de ferro no Estado de Minas Gerais, formado pela MMX Sudeste e suas coligadas Terminal Sarzedo Ltda. e TCP.

Conforme descrito nas Demonstrações Financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2013, foi identificada a necessidade de redução do valor recuperável dos ativos mantidos no sistema MMX Sudeste, no montante de R$913.166, relativo aos ativos imobilizado e intangível dos Projetos Bom Sucesso e Expansão Serra Azul, assim como o ágio sobre a aquisição das operações de AVG e Minerminas.

Adicionalmente, conforme Nota Explicativa 10, durante o exercício de 2014 e no período de 2015, a Companhia revisou novamente o valor em uso dos seus ativos do Sistema Sudeste e identificou maiores necessidades de redução do valor recuperável, no montante de R$ 1.229.304.

21. Informações por segmento de negócios--Continuação

21.1. Descrição dos segmentos--Continuação

b) Sistema Corumbá

O Sistema Corumbá é composto por complexo de extração de minério de ferro da MMX Corumbá e sua controlada MMX Trade. A MMX Corumbá é detentora de direitos minerários e arrendatária de direitos de lavra no Município de Corumbá, no Estado do Mato Grosso do Sul. A controlada MMX Trade tem por objetivo comercializar minério de ferro produzido pela MMX Corumbá no mercado internacional.

Conforme descrito nas Demonstrações Financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2013, foi identificada a necessidade de redução do valor recuperável dos ativos mantidos no sistema MMX Corumbá no montante de R$133.748 relativo a obras em andamento, ágio, direitos minerários e custos para recomposição de ativos.

Conforme Nota 1, em 18 de julho de 2014, a MMX Corumbá Mineração S.A. ("MMX Corumbá") celebrou, junto à Vetria Mineração S.A., sociedade que atua no beneficiamento, transporte, comercialização e exportação de minério de ferro ("Vetria"), documentos e contratos referentes ao arrendamento de direitos minerários localizados em Corumbá, Mato Grosso do Sul, bem como cessão de determinados contratos à Vetorial Mineração S.A. ("Vetorial").

Em 31 de março de 2016, devido ao início do Contrato de Arrendamento de Direitos Minerários e Outras Avenças celebrado com a Vetorial Mineração S.A. de arrendamento da MMX Corumbá Mineração S.A, a administração reverteu R$3.356 de impairment, número resultante dos valores que serão recebidos durante a duração deste contrato.

c) Outras operações

Em 31 de março de 2016, os sistemas Sudeste e Corumbá permaneceram destinados a venda; maiores detalhes, vide Nota 7.

21. Informações por segmento de negócios--Continuação

21.2. Balanços por segmento

31/03/2016	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Corporativo	Ajustes e eliminações	Eliminações mantidos para venda	Consolidado
Ativo						
Circulante	85.949	28.320	57.770	(47.486)	69.226	193.779
Não Circulante	149.228	18.004	238.817	(266.952)	(65.870)	73.227
Investimentos	-	-	44.825	(44.825)	-	-
Imobilizado	-	3.356	2.063	-	(3.356)	2.063
Intangível	-	-	-	-	-	-
	235.177	49.680	343.475	(359.263)	-	269.069
Passivo						
Circulante	892.344	5.342	1.006.314	(1.077.303)	103.753	930.450
Não circulante	62.137	41.616	231.038	-	(103.753)	231.038
Patrimônio líquido	(719.304)	2.722	(893.877)	718.040	-	(892.419)
	235.177	49.680	343.475	(359.263)	-	269.069

31/12/2015	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Corporativo	Ajustes e eliminações	Eliminações mantidos para venda	Consolidado
Ativo						
Circulante	55.354	28.555	470.528	(306.123)	71.119	319.433
Não circulante	148.423	17.331	245.658	(262.777)	(67.214)	81.421
Investimentos	-	-	197.209	(197.209)	-	-
Imobilizado	-	3.905	4.517	-	(3.905)	4.517
Intangível	-	-	-	-	-	-
	203.777	49.791	917.912	(766.109)	-	405.371
Passivo						
Circulante	851.198	4.891	984.178	(1.061.138)	103.101	882.231
Não circulante	61.244	41.856	257.302	-	(103.101)	257.301
Patrimônio líquido	(708.665)	3.044	(323.568)	295.029	-	(734.161)
	203.777	49.791	917.912	(766.109)	-	405.371

21. Informações por segmento de negócios--Continuação

21.4. Demonstração dos resultados por segmento

	Consolidado				
	Período findo em 31 de março de 2016				
	Minério de ferro				
	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita de venda de bens e/ou serviços - MI	-	-	-	-	-
Receita de venda de bens e/ou serviços - ME	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	8	-	-	-	8
Resultado bruto	8	-	-	-	8
Receitas (despesas) operacionais					
Administrativas e gerais	(7.632)	678	(1.178)	-	(8.132)
Despesas com opção de ações outorgadas	-	-	-	-	-
Vendas	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(306)	306	-
Provisão para patrimônio líquido negativo	-	-	(11.991)	11.991	-
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	3.539	(653)	(1.732)	-	1.154
	(4.093)	25	(15.207)	12.297	(6.978)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	(4.085)	25	(15.207)	12.297	(6.970)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	4.805	1.096	17.760	5.976	29.637
Despesas financeiras	(11.359)	(1.299)	(8.097)	(5.976)	(26.731)
	(6.554)	(203)	9.663	-	2.906
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(10.639)	(178)	(5.544)	12.297	(4.064)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(144)	(1.959)	-	(2.103)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) do período consolidado	(10.639)	(322)	(7.503)	12.297	(6.167)
Outras divulgações					
Despesas de depreciação e amortização	-	-	234	-	234

21. Informações por segmento de negócios--Continuação

21.4. Demonstração dos resultados por segmento--Continuação

	Consolidado				
	Período findo em 31 de março de 2015				
	Minério de ferro				
	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita de venda de bens e/ou serviços - MI	-	-	-	-	-
Receita de venda de bens e/ou serviços - ME	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(27)	-	-	-	(27)
Resultado bruto	(27)	-	-	-	(27)
Receitas (despesas) operacionais					
Administrativas e gerais	7.119	(420)	(3.864)	-	2.835
Despesas com opção de ações outorgadas	-	-	711	-	711
Vendas	(176.587)	-	-	-	(176.587)
Resultado de equivalência patrimonial	(10)	-	(204.831)	204.833	(10)
Provisão para patrimônio líquido negativo	-	-	(49.638)	49.638	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(80.620)	(1.546)	2.299	-	(79.867)
	(250.098)	(1.966)	(255.323)	254.471	(252.918)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	(250.125)	(1.966)	(255.323)	254.471	(252.945)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	2.710	554	2.710	(4.562)	1.412
Despesas financeiras	8.670	1.357	(26.035)	4.562	(11.446)
	11.380	1.911	(23.325)	-	(10.034)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(238.745)	(55)	(278.648)	254.471	(262.979)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) do período consolidado	(238.745)	(55)	(278.648)	254.471	(262.979)
Outras divulgações					
Despesas de depreciação e amortização	-	-	282	-	282

22. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas contratam cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas contratadas englobam riscos como responsabilidade civil, seguro automóvel, contra incêndio, riscos operacionais, além de uma apólice de seguro de vida em grupo para os nossos colaboradores.

Risco coberto	Importância Segurada
Danos materiais	**102.106**
Responsabilidade civil	**10.000**

A Companhia e suas controladas consideram que as coberturas destas apólices são consistentes com as utilizadas na indústria de mineração e são contratadas de acordo com os objetivos da Companhia obedecendo às melhores práticas de gestão de risco corporativo.

23. Eventos subsequentes

Em atendimento ao disposto no § 4º do artigo 157 da Lei nº 6.404/76 e na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 358/02, a Companhia aprovou, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 29 de abril de 2016, o grupamento da totalidade das ações representativas do seu capital social, conforme os seguintes termos e condições:

I. Grupamento de Ações. As 162.204.573 ações ordinárias representativas do capital social da Companhia foram grupadas, à razão de 25 ações para 1 ação, sem alteração do atual capital social da Companhia no valor de R$ 5.404.850.055,31, que passou a ser dividido em um total de 6.488.183 (seis milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, cento e oitenta e três) ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal, distribuídas entre os acionistas da Companhia na mesma proporção por eles detida imediatamente antes da aprovação do grupamento de ações pela Assembleia Geral e sem alteração dos direitos a elas inerentes. O intuito do grupamento de ações é atender ao Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários da BM&F Bovespa, a qual exige a manutenção da cotação da ação em valor igual ou superior a R$ 1,00 por unidade nos termos do item 5.2 do Manual do Emissor.

II. Tratamento conferido a Eventuais Frações. Frações de ações detidas por acionistas da Companhia como resultado do grupamento de ações serão complementadas por frações de ações a serem doadas direta ou indiretamente pelo acionista controlador da Companhia, Sr. Eike Fuhrken Batista, de forma que cada acionista da Companhia receba a fração necessária para garantir a propriedade do próximo número inteiro de ações após a aplicação do fator de grupamento aprovado. III. GDR. Simultaneamente e em decorrência do grupamento de ações, os Global Depositary Receipts (GDRs) emitidos pela Companhia serão proporcionalmente grupados.

Conselho de Administração	**Diretoria**
Eike Fuhrken Batista - Presidente	Ricardo Furquim Werneck Guimarães - Diretor-Presidente e Diretor de Relações com Investidores
Julio Alfredo Klein Junior - Conselheiro	Vladimir Senra Moreira - Diretor
Linhong Zhang - Conselheiro	
Ricardo Furquim Werneck Guimarães - Conselheiro	
Flávia Soeiro - Conselheira Independente	

Marcela Roque Leite
CRC-MG 090.101/O7

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 13 de maio de 2016, relativo às Demonstrações Financeiras (Individual e Consolidado) do trimestre findo em 31 de março de 2016.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2016.

Ricardo Furquim Werneck Guimarães - Diretor-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Vladimir Senra Moreira - Diretor

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras (Individual e Consolidado) relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2015.

Ricardo Furquim Werneck Guimarães - Diretor-Presidente e Diretor de Relações com Investidores
Vladimir Senra Moreira - Diretor